

Especial Dia das Mulheres



Secretaria Municipal de Segurança Urbana

Inspetora mais antiga da GCM fala sobre sua experiência de 26 anos na Corporação



Confira os detalhes da carreira da Inspetora Regina Carla Innocencio Andrade de Souza em entrevista especial, a qual representa a categoria feminina da Guarda Civil Metropolitana no Dia das Mulheres

Nascida em 14 de dezembro de 1966, na própria capital paulista e formada em Marketing pela UniRadial, atualmente ela é Comandante Adjunta do Comando Operacional Sul. Iniciou sua carreira na Inspetoria Regional de Santo Amaro, onde permaneceu por dez anos. Passou também pelas Inspetorias do Butantã, Capela do Socorro e Parelheiros.

Quando e por que a senhora decidiu prestar o concurso da Guarda Civil Metropolitana?

Inspetora Regina – Eu sempre quis ter uma carreira fardada, e quando jovem pensava em servir a Aeronáutica. No início de 1986, com 19 anos à época, eu morava na região do Ibirapuera, e um dia eu vi uma fila enorme em frente a então Secretaria Municipal de Defesa Social e fui ver o que era. Depois de um bom tempo, descobri que estavam selecionando pessoas para formar o efetivo da futura GCM. Não tive dúvidas, na hora decidi: “é aqui que eu vou ficar”.

Por ser mulher, no início da carreira a senhora sofreu algum tipo de preconceito?

Inspetora Regina – Com o efetivo interno não. Mas com a população sim. Eles achavam que por eu ser mulher, não teria a mesma firmeza durante as ocorrências. Por isso, tive que ter o dobro de força e o dobro de atitude para conquistar o meu lugar. Em compensação, hoje a minha casa parece um pronto-socorro de tanta gente (risos). Procuram-me para qualquer coisa: palestras em escolas, orientação a usuários de drogas, casos de roubo, etc. A gente acaba se envolvendo muito com a comunidade.

Com tantos anos de experiência, como a senhora vê a GCM hoje?

Inspetora Regina – Vejo uma evolução. Não só de forma material. O efetivo cresceu e a qualidade dele também melhorou. Aqui no Comando Operacional Sul, por exemplo, 80% possuem curso superior. A GCM de São Paulo aparece como ícone para outras guardas do país, e isso é muito importante.

A senhora já pensou em mudar de profissão?

Inspetora Regina – Uma vez eu prestei concurso para ser escriturária do Estado, numa época em que o salário não estava muito bom. Passei em 2º lugar. Mas, no final das contas, não tive coragem. Sou apaixonada pelo que faço. Até o meu marido eu devo à Guarda (risos). Sou casada há 23 anos





com o Inspetor Alexandre Andrade de Souza, da Inspetoria Regional de Capela do Socorro, com quem tenho duas filhas: a Ana Carolina, com 21 anos e a Alessandra, com 14.

Na opinião da senhora, qual é o maior desafio da GCM?

Inspetora Regina – O grande problema é a auto-estima do Guarda. E não é só uma melhora de salário ou de equipamentos que vai resolver. Eles precisam de mais elogios, e mais do que isso, serem ouvidos. Sempre mantenho a minha porta aberta a todos os membros da equipe. Com o objetivo de divulgar as ações realizadas pelos agentes na região Sul, nós criamos um boletim interno no Comando, que mostra quem está cumprindo as metas, os aniversariantes do mês, etc.

E o maior ponto positivo?

Inspetora Regina – Eu sou uma defensora assídua do Programa de Proteção Escolar. Ele é uma evolução: se esse programa tivesse sido bem mais aproveitado, crianças que antes tinham entre cinco e seis anos de idade, e que hoje têm mais de 18, estariam falando bem da Guarda, uma vez que se tornaram formadores de opinião. Se nós estivéssemos mais perto deles, também estaríamos mais próximos de seus pais. E, por consequência, hoje esse grupo enxergaria a guarda como uma companheira. Eu também tenho um carinho muito especial pelo Programa de Proteção Ambiental. Às vezes, eu até falo que o meu sangue ficou verde (risos).

O que a senhora espera da nova gestão?

Inspetora Regina – Acho que todos estão na expectativa de que algo muito bom aconteça. Sou suspeita para falar sobre o Comandante Eduardo Bias. Não me lembro de encontrá-lo em eventos e não receber um sorriso. Acho que ele será um Comandante muito presente, pois sempre foi um Inspetor muito acessível. Já o novo Secretário é um Promotor de Justiça, gosta das coisas corretas. Então já falamos a mesma língua (risos). Ele deu autonomia para o Comandante ouvir os anseios da Guarda. Não há como não esperar algo bom.

O que a senhora aconselha para quem um dia deseja ingressar na GCM?

Inspetora Regina – Antes de qualquer coisa, tem que saber o que um Guarda faz de fato. Informar-se e descobrir suas atribuições. E o mais importante: gostar de ajudar e proteger as pessoas. Ser Guarda não é só uma profissão. É um dom.

E para quem já faz parte da Corporação e é novo de casa?

Inspetora Regina – Jamais deixar de estudar. Para entrar na Corporação é necessário ter o segundo grau completo, mas acho que não podemos parar por aí. Temos que nos valorizar mais enquanto pessoas.



Boletim eletrônico elaborado pela Assessoria de Imprensa e Comunicação da Secretaria Municipal de Segurança Urbana

Texto: Mônica Casanova

Fotografias: Mônica Casanova/Guty

Diagramação: Richard Rücker

Contatos para sugestões e reclamações: smsumimprensa@prefeitura.sp.gov.br

Telefones: 3124-5192 / 3124-5193 / 3124-5194

Endereço: Rua Augusta, 435 - Centro